

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	9
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	10

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	11
10.2 - Resultado operacional e financeiro	23
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	24
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	25
10.5 - Políticas contábeis críticas	26
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	36
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	37
10.8 - Plano de Negócios	38
10.9 - Outros fatores com influência relevante	39

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Descrição da política de gerenciamento de riscos

#### (a) política formalizada de gerenciamento de riscos

A Companhia não adota uma política de gerenciamento de riscos formalmente aprovada, A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos formalmente aprovada tendo em vista possuir práticas de gestão de risco que buscam mitigar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

#### (b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

##### (i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia entende que está exposta aos seguintes riscos:

- Riscos de compliance: causados pela falha no cumprimento de leis, regras, regulamentos e de nossos códigos e políticas internas, e também dos códigos, políticas e regras de clientes ou de fornecedores com os quais nos relacionamos, ou pela existência de processos em aberto ou processos futuros que podem resultar em perda financeira.
- Riscos de tecnologia: decorrentes de falhas, erros, deficiências e/ou inadequações de processos internos, de gestão de pessoas e de ambiente tecnológico, incluindo ataques cibernéticos e interrupção dos sistemas, ou, ainda, riscos oriundos de eventos externos e que podem afetar a operação dos negócios da Companhia.
- Riscos de imagem e reputação: são riscos resultantes da ocorrência de evento, geralmente ocasionado por outros riscos listados acima e neste Formulário de Referência, nos itens 4.1 e 4.2, que podem causar danos à reputação, imagem, credibilidade e/ou marcas da Companhia, inclusive em razão de publicidade negativa, independentemente de sua veracidade.

##### (ii) instrumentos utilizados para proteção

A Companhia adota um Código de Ética e Conduta e um Código de Ética e Conduta para Fornecedores (em conjunto, “**Códigos de Conduta**”), os quais recomendam e estabelecem procedimentos e condutas que devem ser observados pelos administradores, empregados e colaboradores da Companhia, e aos seus clientes, prestadores de serviços e fornecedores, tais como:

- proibição de divulgação indevida de marca, nome e imagem da Companhia;
- proibição de conceder benefícios, efetuar pagamentos ilegais ou indevidos, oferecer ou receber bens, favores e vantagens indevidas;
- confidencialidade de todas as informações não públicas.

Para mais informações sobre os Códigos de Ética, ver item 5.4.a deste Formulário de Referência.

##### (iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Embora a Companhia não possua uma estrutura organizacional de gerenciamento de riscos específica, o seu departamento de Auditoria Interna e Prevenção de Perdas são responsáveis pelo atendimento às boas práticas e cumprimento das normas e práticas internas da Companhia.

#### (c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

A Companhia acredita que a sua atual estrutura operacional e de controles internos é adequada para remediar riscos de *compliance*, de tecnologia e de imagem e reputação.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado****(a) política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia não adota uma política de gerenciamento de riscos de mercado formalmente aprovada, tendo em vista possuir práticas de gestão de risco que buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia, não vislumbrando, no momento, uma política de proteção contra tais impactos.

**(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado**

No desenvolvimento normal de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, de modo que, na data deste Formulário de Referência, o risco financeiro é o único risco para o qual a Companhia busca proteção, o qual está relacionado à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito, ao risco de liquidez e às variações cambiais. Desta forma, as práticas de gestão de risco da Companhia buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

**(i) riscos para os quais se busca proteção**

A Companhia busca proteção para os riscos financeiros, cabendo destacar os seguintes:

- Risco de juros: perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros.
- Risco cambial: risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos.
- Risco de crédito: inadimplência de clientes devido à falta de capacidade financeira para honrar suas dívidas, falhas de comunicação entre a Companhia e seus devedores, e desavenças entre a Companhia e seus devedores acerca dos montantes.
- Risco de liquidez: falta de capacidade financeira para pagar dívidas previstas e imprevistas, efetivas e futuras, incluindo operações com garantias.

**(ii) a estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)**

A Companhia possui derivativos pontuais para proteção de passivos sujeitos à variação cambial. As demais exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelos instrumentos normativos aprovados por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

**(iii) os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)**

O instrumento financeiro derivativo usualmente utilizado para proteção das exposições à taxa de juros é o *swap*.

Nas proteções das exposições cambiais, os instrumentos financeiros derivativos preferencialmente utilizados são os *swaps* cambiais, por terem características de demanda de caixa somente no vencimento final da operação, ou quando revertido.

A Companhia não utiliza instrumentos para proteção patrimonial (*hedge*) para os riscos de crédito e liquidez.

**(iv) os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

A Companhia privilegia a utilização de recursos próprios como fonte de financiamento primária para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes, sendo de responsabilidade da controladoria monitorar o mercado em busca de

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

opções de financiamento vantajosas do ponto de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento. O custo de oportunidade, dentro do contexto atual da Companhia, deve ser entendido como a remuneração do caixa aplicado em operações financeiras de renda fixa contra o custo de captação de recursos. A tomada de novas linhas de crédito é feita com aprovação do Diretor Financeiro da Companhia.

Para o gerenciamento do risco de juros, a Companhia utiliza como parâmetro a relevância da exposição líquida, baseada em valores e prazos, simulando cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Além disso, os recursos disponíveis no caixa devem ser investidos em instrumentos financeiros de renda fixa, tendo instituições financeiras de primeira linha como emissoras (preferencialmente instituições que já tenham relacionamento com a Companhia em outros serviços financeiros).

No tocante ao gerenciamento do risco cambial, a Companhia utiliza como parâmetro para proteção o descasamento líquido em moeda estrangeira.

No gerenciamento do risco de crédito, a Companhia aceita títulos somente de entidades que possuam operações de reciprocidade com a Companhia, bem como avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

No gerenciamento do risco de liquidez, a Companhia monitora as previsões de exigências de liquidez para assegurar um caixa suficiente ao atendimento das necessidades operacionais, bem como mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, para evitar que a Companhia ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo. Além disso, a Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimento apropriado ou liquidez suficiente para fornecer uma margem adequada.

**(v) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e quais são esses objetivos**

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*).

**(vi) a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

O gerenciamento dos riscos financeiros é realizado pela controladoria da Companhia, a qual, por meio do departamento de tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos em cooperação com as suas unidades operacionais. Além disso, o Conselho de Administração é responsável por estabelecer os princípios para a gestão de tais riscos, bem como o uso de instrumentos financeiros não derivativos. Para mais informações sobre as competências do Conselho de Administração, ver item 12.1 deste Formulário de Referência.

**(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A efetividade das práticas de gestão de riscos é avaliada pela controladoria, em conjunto com os departamentos de tesouraria e crédito, áreas subordinadas à Diretoria Financeira. A estrutura financeira é centralizada e todas as decisões financeiras, contratos e os fluxos de caixa passam pelo departamento de tesouraria. A efetividade do gerenciamento dos riscos financeiros é acompanhada pela Auditoria Interna, a qual monitora os controles existentes pelos departamentos responsáveis. A Companhia acredita que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para o gerenciamento dos riscos.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição controles internos

**(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia estabelece controles internos que considera eficazes e confiáveis para a maior transparência e confiabilidade da apresentação de suas demonstrações financeiras, dirimindo possíveis riscos de fraudes e mitigando os riscos. Existe uma validação sistemática pela controladoria no que tange as informações gerenciais e as demonstrações financeiras da Companhia por meio de reuniões semanais, inclusive com o acompanhamento do orçamento da Companhia (orçado x realizado), o qual também é validado junto aos gestores dos centros de custos nos quais os valores são alocados e acompanhados.

A Companhia possui um trâmite de validação das suas demonstrações financeiras, passando primeiramente pela elaboração e revisão da área contábil, em seguida validada pela controladoria e aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, sendo posteriormente examinadas pela Auditoria Externa. A Companhia também possui um setor de Auditoria Interna e de Prevenção de Perdas que é responsável pelo atendimento às boas práticas de controles internos.

A Companhia busca melhorar a sua estrutura de governança corporativa e o aprimoramento e eficiência de seus controles internos de forma contínua.

**(b) estruturas organizacionais envolvidas**

A Companhia possui uma estrutura sólida composta pela controladoria, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, além do departamento de Auditoria Interna e Prevenção de Perdas. Todas as áreas envolvidas na estrutura são responsáveis pelo monitoramento e controle, bem como na implementação das práticas de melhoria contínua nos controles internos da Companhia. Para mais informações sobre as competências da Diretoria e do Conselho de Administração, ver item 12.1 deste Formulário de Referência.

**(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

A administração da Companhia é responsável por estabelecer e manter um controle interno eficaz das informações financeiras e pela avaliação da eficácia dos controles internos.

A eficiência dos controles internos é supervisionada pelo Diretor de Relações com Investidores, Diretor Presidente, demais Diretores, Gerente de Controladoria, Gerente de Auditoria e Prevenção de Perdas e pelos membros do Conselho de Administração, por meio dos procedimentos elencados nos itens acima.

Ainda assim, são executados testes periódicos para avaliar a eficácia e a efetividade dos controles internos, que são realizados pela Auditoria Interna.

**(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presente no relatório do auditor independente**

O relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 apontou como deficiência significativa em relação aos controles internos da Companhia, melhorias de TI, tendo em vista que os auditores observaram que a Companhia possui potenciais transações que possam conter conflitos por falta de segregação de funções nos sistemas relevantes da Companhia.

Os auditores da Companhia recomendaram uma revisão periódica dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas relevantes para a operação da Companhia, realizada pelo nível adequado da governança corporativa, incluindo a descrição adequada

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

das atividades a serem executadas por cada perfil de acesso sistêmico e considerando a adequada segregação de funções na Companhia.

**(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

A administração da Companhia avaliou a deficiência significativa apontada na carta de controles internos dos auditores independentes. Visando à remediação de tal deficiência, a Companhia continua fazendo a revisão dos trabalhos de gestão dos acessos dos sistemas mencionados pelos auditores.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4 - Mecanismos e procedimentos internos de integridade

#### **(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública**

A Companhia possui práticas e procedimentos de integridade que têm como objetivo: (i) promover a cultura de ética e conformidade; (ii) implementar as melhores práticas de acordo com os mais altos padrões éticos; (iii) assegurar que as políticas e os procedimentos de cada área estejam devidamente formalizados e sejam observados por todos os funcionários da Companhia; e (iv) estabelecer uma cultura de gestão de riscos a fim de mitigá-los por meio da prevenção.

Tais práticas estão consolidadas no Código de Ética e Conduta, direcionados a todos os colaboradores da Companhia, e no Código de Ética direcionado a todos os fornecedores da Companhia, os quais podem ser acessados no site da Companhia ([www.grupodimed.com.br/ri](http://www.grupodimed.com.br/ri))

#### **(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor**

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia são:

- Canal de Ética. A Companhia possui um canal de denúncias disponibilizado aos seus colaboradores e fornecedores, bem como a terceiros, o qual pode ser acessado por meio do endereço [www.contatoseguro.com.br/grupodimed](http://www.contatoseguro.com.br/grupodimed) ou do telefone 0800 600 5232, estruturado por empresa terceirizada garantindo o anonimato da denúncia.
- Área de Prevenção de Perdas. A Companhia possui uma área de Prevenção de Perdas com ênfase em análise de fraudes.
- Auditoria Interna. A Companhia conta com uma equipe independente com o objetivo de avaliar e validar os seus principais processos, buscando oportunidades e aprimoramento dos controles internos.
- Gestão de Riscos Corporativos (GRC). A Companhia possui mapeamento dos principais riscos corporativos contando com participação de uma consultoria externa para a sua elaboração.

#### **(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade**

Os departamentos jurídico e de auditoria interna são responsáveis pelas verificações, monitoramento e revisões destes mecanismos e procedimentos. Além disso, a Companhia possui um Canal de Ética disponibilizado aos seus colaboradores e fornecedores, bem como a terceiros, o qual pode ser acessado por meio do endereço [www.contatoseguro.com.br/grupodimed](http://www.contatoseguro.com.br/grupodimed) ou do telefone 0800 600 5232, estruturado por empresa terceirizada garantindo o anonimato da denúncia.

#### **(iii) código de ética ou de conduta**

A Companhia adota um Código de Ética e Conduta e um Código de Ética e Conduta para Fornecedores (em conjunto, “**Códigos de Conduta**”), os quais, aplicam-se, respectivamente, a todos os administradores, empregados e colaboradores da Companhia, e aos clientes, prestadores de serviços e fornecedores da Companhia. Os Códigos de Conduta visam estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia.

As sanções aplicáveis em caso de violação às regras dos Códigos de Conduta são advertência verbal, advertência formal, suspensão, rescisão de contrato de trabalho e dispensa por justa causa, dependendo da gravidade, além da legislação civil, penal e trabalhista aplicável.



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

A Companhia realiza treinamentos do Código de Ética e Conduta para todos os seus colaboradores no formato ensino à distância. O controle de adesão aos treinamentos é realizado pela gerência de treinamentos, vinculada ao departamento de [Pessoas, Cultura e Sustentabilidade](#).

As diretrizes e orientações contidas nos Códigos de Conduta são de conhecimento de todos os colaboradores, dirigentes, temporários, jovens aprendizes e prestadores de serviços internos da Companhia, bem como dos demais públicos pertinentes.

Os Códigos de Conduta podem ser acessados no site da Companhia ([www.grupopanvel.com.br/ri](http://www.grupopanvel.com.br/ri)) ou na página do canal de ética.

### (b) canal de denúncia

A Companhia conta com um Canal de Ética, disponibilizado aos colaboradores e fornecedores, bem como a terceiros, o qual pode ser acessado por meio do endereço [www.contatoseguro.com.br/grupodimed](http://www.contatoseguro.com.br/grupodimed) ou do telefone 0800 600 5232, preservando o anonimato do relator (*whistleblower*). Referido canal é administrado por empresa terceirizada, sendo as informações captadas e informadas de maneira digital e gerido pela área de Prevenção de Perdas. A Companhia também possui o canal de atendimento de SAC, disponibilizado para clientes e eventuais denúncias de terceiros estranhos à Companhia.

Exceto se, por força de lei ou solicitação judicial, a Companhia garante aos denunciantes de boa-fé, o sigilo das informações e/ou denúncias. Para cada registro ou caso, há um protocolo do assunto que pode ser acompanhado dentro dos limites legais e internos de informações, cabendo à área de Prevenção de Perdas acompanhar as apurações dos fatos.

A Companhia utiliza sistemas de tecnologia da informação e procedimentos de controles internos que asseguram o sigilo e confidencialidade e restringem o acesso de terceiros não autorizados, bem como garante que nenhum funcionário, colaborador, voluntário, contratado ou demais pessoas que reportem de boa-fé uma suspeita ou violação de lei, regulamento, política ou dos Códigos de Conduta, sofrerão qualquer retaliação, sanção, ou ação negativa.

### (c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

Em eventuais processos de fusão, aquisição e reestruturação societárias, a Companhia atua de forma a resguardar os seus melhores interesses, sendo que a contratação de assessores legais e financeiros e os procedimentos de *due diligence* são os principais mecanismos utilizados para identificar potenciais vulnerabilidades e riscos nas transações.

### (d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adota regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

### **5.5 - Alterações significativas**

Não houve nenhuma alteração significativa nos riscos aos quais a Companhia está exposta, nem alterações no gerenciamento de seus riscos.

Não há, atualmente, expectativas com relação à redução ou ao aumento relevante na exposição aos principais riscos descritos nos itens 4.1 e 4.2 deste Formulário de Referência.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

### **5.6 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação a este item 5.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10. Comentários dos diretores<sup>1</sup>

#### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

##### a. condições financeiras e patrimoniais gerais

As disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) apresentam um saldo de R\$ 54.435 em 31 de dezembro de 2021, o que representou um aumento em comparação às disponibilidades registradas em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 75.672.

Em linha com o disposto no comentário anterior, o saldo das Contas a Receber de clientes em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 324.615, representando um aumento de R\$ 38.862, se comparado à mesma data do ano de 2020. O saldo de Estoques totalizou R\$ 739.036 em 31 de dezembro de 2021, um acréscimo de R\$ 164.215 com relação a 2020. Complementando o conceito de necessidade de capital de giro, a conta de fornecedores totalizou R\$ 464.714 em 31 de dezembro de 2021, um acréscimo de R\$ 92.951 em relação a 2020.

Do ponto de vista das fontes de financiamento onerosas, a conta de Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante) em 31 de dezembro de 2021 correspondeu a R\$ 54.532, representando um aumento de R\$ 1.132 se comparado a 31 de dezembro de 2020. A conta de empréstimos e financiamentos (Passivo não circulante) reduziu R\$ 52.857 nas respectivas datas.

O capital social da Companhia aumentou de R\$ 410.000, em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 912 em 31 de dezembro de 2020, e para R\$ 918.000 em 31 de dezembro de 2021. Em 2021, a Companhia gerou lucro líquido de R\$ 79.426.

##### b. estrutura de capital:

Em milhares de R\$	Controladora						Consolidado					
	2021	%	2020	%	2019	%	2021	%	2020	%	2019	%
Passivo Circulante e Não Circulante	1.326.080	55,9%	1.174.200	53,7%	944.799	54,8%	1.334.865	56,1%	1.183.733	53,9%	936.109	53,9%
Patrimônio Líquido	1.046.195	44,1%	1.010.640	46,3%	524.176	45,2%	1.046.195	43,9%	1.010.640	46,1%	524.176	46,1%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.372.275	100,0%	2.184.840	100,0%	1.468.975	100,0%	2.381.060	100,0%	2.194.373	100,0%	1.460.285	100,0%

##### c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pela área de Tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e as fontes de captação de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para honrar o cronograma de compromissos, sem trazer riscos e mantendo uma postura conservadora.

Em 2021, as disponibilidades totalizaram R\$ 54.435. O endividamento total da Companhia em 2021 fechou em R\$ 133.818, com uma redução de 28% em relação a 2019 (R\$ 51.725).

##### d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A política de investimentos da Companhia privilegia a utilização de recursos próprios como fonte de financiamento primária para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes. Além disso, a área de Tesouraria tem como função monitorar o mercado em busca de opções de financiamento vantajosas do ponto de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento. Com prévia aprovação da diretoria, e dentro dos parâmetros supracitados, a Companhia pode utilizar funding de instituições financeiras e outros órgãos.

##### e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

<sup>1</sup> Os valores referidos neste item 10 estão em milhares de reais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Para o exercício de 2021, a Companhia pretende manter a mesma política no que diz respeito a fontes de financiamento, privilegiando recursos próprios e monitorando oportunidades pontuais no mercado.

### f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

No quadro abaixo estão descritas as características das linhas de empréstimos e financiamentos em aberto em 31/12/2021:

Intervalo de taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Moeda nacional</b>				
Debênture - Banco Bradesco	109% CDI			
		<b>133.818</b>	185.543	<b>133.818</b>
		<b>133.818</b>	185.543	<b>133.818</b>
<b>Circulante</b>				
		<b>54.532</b>	53.400	<b>54.532</b>
<b>Não circulante</b>				
		<b>79.286</b>	132.143	<b>79.286</b>

Dado o grau de endividamento e alavancagem, não há grau de subordinação entre as dívidas, bem como não há restrições relevantes no que diz respeito a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

A Companhia possui um contrato de exclusividade com o Banco Bradesco S.A. na prestação de serviços de folha de pagamento e *cash management*. Além disto, não há outras relações relevantes com instituições financeiras no longo prazo.

### g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas de financiamento já contratadas em 2021 e anos anteriores estão diretamente relacionadas com decisões de investimento já maturadas e definidas, com base em documentação escritural disponível para comprovação, não havendo limites relevantes na sua utilização identificados pela Companhia. Novas operações estarão sujeitas à análise de crédito das instituições financeiras envolvidas, bem como serão dependentes do correto enquadramento dos itens financiáveis nas linhas escolhidas.

### h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

O ano de 2021 foi de muito trabalho e desafios, mas também trouxe importantes conquistas e recordes para o Grupo. Esse foi o período com o maior volume de investimentos da história da Companhia. Após o follow-on realizado em julho de 2020, entramos em um novo e crescente ciclo de investimentos que se encontra em seu segundo ano, focado nas operações de loja, na logística e em tecnologia. Esses investimentos foram responsáveis diretos pela entrega de dois elementos fundamentais da nossa estratégia de longo prazo:

a) Abertura de 60 novas lojas no ano: atingimos o recorde histórico de abertura de lojas da Panvel. Esse marco reforça a maturidade alcançada pelo nosso processo de expansão, que se mostra cada vez mais estruturado. Este novo ritmo de abertura de lojas, que se encontra em seu segundo ano de aceleração, se por um lado traz uma pressão natural em nossas margens na comparação com períodos pré pandemia, por outro lado constrói os alicerces para ganhos de margem futuros;

b) Abertura do novo Centro de Distribuição em São José dos Pinhais: o início da operação do novo CD no Estado do Paraná e o encerramento do antigo CD na cidade de Passo Fundo (RS) foram movimentos fundamentais para dar mais fôlego para o novo ritmo de crescimento da Panvel, em especial nos Estados de Santa Catarina e Paraná, onde os efeitos positivos já serão percebidos em 2022 tanto no resultado quanto no nível de serviço do Grupo.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As conquistas de 2021 não se resumem apenas aos investimentos realizados. Ao longo do ano, entregamos resultados consistentes e crescentes em todos os nossos pilares estratégicos. A venda da Companhia atingiu R\$ 3,5 bilhões no ano, e as vendas da Panvel cresceram 17,9% no período, com uma ótima performance de SSS (14,7% no ano) e de MSSS (8,4% no ano). O crescimento robusto de vendas acima do mercado está diretamente ligado ao sucesso de iniciativas e projetos:

a) No Panvel Clinic, atingimos a maior participação de serviços sobre as vendas de todo o varejo farma e a Companhia se consolidou como líder na região Sul na prestação de serviços em farmácias, sejam testes, vacinas ou outros serviços. Encerramos o ano com 305 lojas com Clinic, o que representa um crescimento de 167,5% em relação ao ano passado;

b) No Digital, a Panvel mais uma vez se destacou, mantendo alta participação nas vendas totais da rede (15,9% no ano) e melhorando cada vez mais a sua capacidade de entrega de última milha. Com inúmeros projetos focados em na experiência do usuário e na eficiência operacional, a Panvel continua sendo o benchmark do varejo farma quando o assunto é e-commerce;

c) O forte crescimento da nossa base de clientes (22,8% no ano), aliado às nossas ferramentas de CRM, permitiu trazer um maior nível de fidelização, através de iniciativas como a criação da PBM Panvel e outros projetos focados no acompanhamento do cliente que utiliza medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo;

d) Em Produtos Panvel, tivemos mais um ano de crescimento da participação destes produtos sobre as vendas, atingindo o patamar recorde de 7,8% de participação no ano (vs 7,3% em 2020) e mantendo a liderança em relação ao restante do varejo farma brasileiro.

Atingimos no ano um EBITDA ajustado de R\$ 161,3 milhões, crescimento de 25,7% sobre 2020, e um Lucro Líquido ajustado de R\$ 92,3 milhões, um crescimento de 32,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses resultados são fruto de uma estratégia comercial bem balanceada, com foco em pricing e em um mix de produtos vantajoso. Além disso, a busca contínua dos melhores processos internos e da melhor produtividade, bem como de uma curva de maturação de lojas mais acelerada do que a inicialmente prevista, contribuíram de forma muito positiva para esse resultado.

Vale lembrar que esse crescimento em vendas também veio acompanhado da melhora em nossos indicadores de atendimento ao cliente, cujo principal KPI é o NPS (Net Promoter Score). Esse indicador passou de 74 pontos em 2020 para 80 pontos ao final de 2021, mais um recorde histórico da Panvel, e um dos maiores do setor. Essa é a melhor tradução possível do nosso propósito de "Proporcionar Saúde e Bem Estar", com o cliente sempre no centro das nossas decisões.

Além de apresentar números robustos e consistentes, ao longo de 2021 tivemos a oportunidade de evoluir em várias outras frentes, lançando e reforçando alguns marcos muito importantes, como os exemplos abaixo:

a) Na estratégia ESG, lançamos oficialmente a nossa plataforma, denominada Todos Bem. Com isso demos um passo definitivo na história da Companhia, na medida em que passamos a organizar e mostrar nossos esforços ESG de forma estruturada, com metas claras e definidas até 2026;

b) Na busca da constante evolução na Governança Corporativa, a Companhia finalizou a migração para o Novo Mercado da B3, reforçando seu comprometimento com os mais altos níveis de governança e de disclosure de informações da bolsa brasileira;

c) Anunciamos no último trimestre do ano o lançamento da nossa nova marca corporativa, Grupo Panvel, que foi oficialmente incorporada ao nosso dia a dia no primeiro trimestre de 2022 e já está presente, inclusive, neste release e em todos os nossos materiais. Essa mudança reforça nossa capacidade de comunicação com nosso público interno e com o público externo.

Avaliando em perspectiva todas estas entregas, nos orgulhamos muito do fato de que todos os compromissos firmados pela Companhia em seu follow on em julho/2020 foram entregues até aqui, sob a forma de crescimento das vendas, dos resultados obtidos, dos investimentos e da governança. Isso nos motiva e reforça o compromisso para com todos os acionistas e demais stakeholders.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores e parceiros que fazem do Grupo Panvel uma referência em Saúde e Bem-Estar do setor farma em toda a Região Sul e também no Brasil, e que venham os novos desafios de 2022.

### INVESTIMENTOS

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Como mencionado na Mensagem da Administração, e dando continuidade aos projetos de expansão, evolução em tecnologia da informação e aprimoramento de processos logísticos, a Companhia realizou um alto nível de investimento no ano, totalizando R\$ 135,2 milhões em 2021, crescimento de 59,9% em relação ao ano anterior e um crescimento de 153,3% sobre 2019.

Estamos no segundo ano deste novo ciclo de investimento, com foco na abertura de lojas, e entendemos que os impactos de curto prazo da maior quantidade de lojas em maturação, são um passo necessário para a construção de nossa visão de futuro para a Companhia.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada (que contempla as vendas do varejo, do atacado e de outras unidades de negócio da Companhia) no 4T21 foi de R\$ 959,9 milhões, o que representa um aumento de 12,5% em relação ao 4T20. Com isso, finalizamos o ano com uma receita de R\$ 3,5 bilhões de reais, crescimento de 16,1% em relação ao ano de 2020.

### VAREJO

A receita bruta do varejo foi de R\$ 883,9 milhões no 4T21, um crescimento de 14,3% sobre o mesmo período do ano passado. Esse forte desempenho é explicado pelo incremento do fluxo de clientes em nossas lojas físicas e virtuais, em especial nos meses de novembro e dezembro.

Ao olhar para o consolidado de 2021, apresentamos crescimento de 17,9% frente ao ano anterior, reforçando a excelência operacional da Panvel e a assertividade de nossa estratégia de expansão.

A venda de mesmas lojas (Same Store Sales ou SSS) apresentou crescimento de 8,4% no 4T21 em comparação ao 4T20. Trata-se de uma taxa muito robusta, considerando que o crescimento se dá sob uma forte base de comparação, diferente do segundo e do terceiro trimestres de 2020 que foram mais impactados pela pandemia. No acumulado do ano, houve um crescimento de 14,7% em relação a 2020.

O desempenho das Lojas Maduras (Mature Same Store Sales ou MSSS) também foi relevante, com um crescimento de 6,4% em relação ao 4T20, e de 8,4% no acumulado do ano em relação a 2020.

Também vale destacar o aumento da venda média por loja, que vem evoluindo de forma consistente a cada trimestre. No 4T21, totalizamos uma venda média por loja de R\$ 569,9 mil por mês (+4,5% vs. 4T20) e finalizamos o ano com uma venda média de R\$ 511,7 mil por mês (+7,9% vs. 2020). Destacamos que esse crescimento acontece mesmo com a abertura de mais de 100 lojas nos últimos dois anos, sendo 60 novas unidades só em 2021. Ao analisar os dados de venda média na Região Sul do IQVIA, onde a Panvel apresenta uma evolução de venda média superior às Redes e aos Associativistas e Independentes, fica demonstrada a assertividade de nosso projeto de expansão e da nossa produtividade.

### PORTFÓLIO DE LOJAS

Com a abertura de 22 lojas no 4T21, chegamos a um total de 60 novas unidades em apenas 12 meses, um recorde para a Companhia. Abrimos 36 lojas no RS, 13 em SC e 11 no PR. O plano de expansão está em linha com a estratégia de adensamento regional na Região Sul, principalmente fora das Capitais, e incremento da capacidade digital, finalizando 2021 com um total de 517 lojas. Além das aberturas realizadas ao longo do ano, a Companhia realizou a transferência de 7 filiais (maduras) para pontos com maior potencial de venda. Outras 9 filiais (8 maduras e 1 em processo de maturação) foram encerradas porque não atendiam mais ao perfil e potencial de venda determinado pelos padrões de operação da Companhia.

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Abertas	21	7	20	11	22
Transferidas/Encerradas	(7)	(3)	(3)	(5)	(5)

Ao final do período, a Companhia contava com 73,3% de lojas maduras e 26,7% em processo de maturação.

### MIX DE VENDAS DO VAREJO

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os medicamentos em geral mantiveram excelente performance em nosso mix, representando 60,2% no 4T21 e 62,9% no acumulado de 2021, com crescimentos de 16,5% no 4T21 (vs 4T20) e de 20,9% em 2021 (vs 2020). O crescimento da participação de medicamentos, em especial no último trimestre, tem relação direta com importantes projetos que estão sendo conduzidos pela Companhia, como o acompanhamento da jornada de clientes que possuem doenças Crônicas, e o incremento de parcerias com operadoras de saúde e venda de Medicamentos Especiais.

A categoria de OTC apresentou forte crescimento no 4T21 (+23,5%). Dentro dela, o destaque foi dos grupos de Gripe e Resfriados (+74,4%) Diabetes (+33,2%), Gastrointestinais (+20,3%) e Nutrição Especializada (+22,8%). Além disso, os serviços seguem tendo um papel muito importante, especialmente vacinas e testes rápidos de Covid-19. Destacamos que no mês de dezembro/21, com o avanço da pandemia, foi observado um forte crescimento na procura por testes rápidos e medicamentos, tendência que permaneceu no mês de janeiro/22.

A categoria de Genéricos, por sua vez, apresentou um crescimento de 4,4% no último trimestre. O pequeno avanço percentual é impactado pela forte base de comparação do 4T20, quando registramos forte demanda por medicamentos indicados para o tratamento da Covid-19. Excluindo este efeito da base, o crescimento de Genéricos no 4T21 alcançaria 11,1% na comparação trimestral.

Já a categoria Higiene e Beleza (HB) apresentou um crescimento de 11,5% em relação ao 4T20. Destaque para a performance dos Produtos Panvel, além de categorias como Maquiagem (+19,3%), Mãos e Pés (+19,5%), Infantil (+18,2%), Produtos para o Corpo (+14,6%), Conveniência (+33,3) e Alimentos (+36,9%).

A venda dos Produtos Panvel cresceu 12,6% em relação ao 4T20, atingindo a participação de 8,2% do total das vendas do Varejo e 20,5% do total das vendas de produtos de Higiene e Beleza no 4T21. No ano, atingimos o patamar de participação mais alto da histórica da Panvel (7,8%), mais uma vez consolidando a Companhia como benchmark no mercado farma de Private Label.

Importante ressaltar que uma parcela relevante dos produtos de marca Panvel são fabricados pelo laboratório próprio do grupo, o Lifar, garantindo a qualidade e ótima relação custo/benefício. Além disso, esta estratégia possibilita margens ainda maiores em função da rentabilização de toda a cadeia de valor.

### E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

A participação da venda se manteve elevada e equilibrada em toda a Região Sul (RS/SC/PR). Em São Paulo, merece destaque a participação superior à média da rede, em linha com a estratégia da Companhia para a região.

Outro destaque importante no trimestre foi o forte crescimento dos downloads de nosso app, que evoluiu 122,2% em relação ao 4T20. Esse crescimento está alinhado com a estratégia da Panvel de digitalizar cada vez mais o seu cliente e não foi por acaso: está diretamente vinculado à evolução dos nossos cupons promocionais, com incentivos ao download de app, além do forte aproveitamento de datas promocionais como Black Friday e Natal.

Ao longo de 2021, evoluímos em várias frentes, como na reescrita de todo o nosso site, o panvel.com, atualizando a tecnologia de forma que ele possa crescer e evoluir muito mais rápido. Investimos pesado em melhorias de UX (user experience), tanto no app como no site, bem como no nosso motor de buscas e de categorização. Já colocamos no ar um site renovado e um app com muitas melhorias. Tudo com foco em facilitar a vida do nosso cliente na hora que ele mais precisa, para encontrar e comprar um produto.

### DESTAQUES

Abrangência da entrega em até 1h: Todas as cidades nas quais estamos presentes;

Estrutura de Entrega 4T21: 128 lojas híbridas + 9 Mini CDs (dark stores);

Participação do Digital nas Vendas do Varejo 4T21: 15,3% (crescimento de 14,1% sobre o 4T20);

Número de Entregas 4T21: 577 mil (média de 192,3 mil entregas por mês); e

Nível de Serviço: 97% das entregas dentro do prazo (4T21);

### PANVEL CLINIC E ECOSISTEMA DE SAÚDE



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O ecossistema de saúde da Panvel tem se consolidado ao longo dos últimos anos com a inclusão de novos produtos e serviços, além da manutenção de um elevado share na Região Sul. Cada vez mais, os clientes identificam as lojas da Panvel como um local para tratar e solucionar os mais diversos assuntos relacionados à saúde.

Ao longo do ano, aplicamos mais de 160 mil vacinas e realizamos mais de 770 mil testes rápidos de Covid, além de mais de 257 mil outros tipos de serviços. Com esse resultado, o Panvel Clínica bateu recorde de participação na receita das vendas da Panvel, chegando a 3,4% em 2021. Os números demonstram que a Panvel tem se tornado cada vez mais uma referência em serviços. Entendemos que, assim como o Digital, o pilar de Serviços passa a ter um novo patamar nas vendas do varejo, o qual não deve retornar aos níveis pré-pandemia.

Com o objetivo de fortalecer mais um pilar do seu Ecossistema de Saúde, em 2021, a Companhia investiu na renovação da sua estrutura de atendimento de Medicamentos Especiais e Convênios. Com isso, surgiu o Panvel Saúde Empresarial, uma nova área que já nasce robusta e que abrange Convênios, Medicamentos Especiais, Gestão de Pacientes e Licitações.

O Panvel Saúde Empresarial oferece um programa de benefícios aos colaboradores das empresas conveniadas. Para Operadoras de Planos de Saúde, Autogestões e Medicinas de Grupo oferece a gestão e o acompanhamento dos seus beneficiários, o fornecimento de medicamentos especiais e todos os produtos necessários para a melhoria da qualidade de vida desta população, neste contexto, apresentou apenas em Medicamentos Especiais um crescimento de 21,3% em relação ao ano de 2020. Esse avanço reflete o empenho e a força das nossas parcerias, que seguem critérios de qualidade nos produtos e nos serviços de saúde oferecidos no modelo B2B2C. É mérito também de uma equipe de visitantes que leva à classe médica todas as inovações que estamos desenvolvendo para o mercado.

Ao longo de 2021, com essa nova estrutura, tivemos muitas conquistas e expandimos nossas fronteiras, inclusive em regiões com baixa penetração de nossas lojas físicas. Destaque para importantes parcerias firmadas no Estado do Paraná, trazendo mais de 40 mil beneficiários e na Região Sudeste (Rio de Janeiro), com mais de 20 mil beneficiários. Atualmente o Panvel Saúde Empresarial representa 32% da venda da Panvel, apresentando crescimento consistente no share de vendas da Companhia.

### ATACADO

No 4T21, o Atacado representou 8,3% das vendas totais da Companhia, seguindo a tendência de redução de participação nas vendas, em linha com a estratégia previamente definida. Após a reestruturação da capacidade logística da Companhia, com a transição do Centro de Distribuição de Passo Fundo/RS para São José dos Pinhais/PR, vimos no 4T21 os resultados do Atacado retornarem aos patamares esperados.

### MARGEM BRUTA

A Companhia entregou uma Margem Bruta Consolidada (incluindo operações de varejo, atacado e outras unidades de negócio) de R\$ 273,0 milhões no 4T21, o que representa 28,4% da receita bruta do período, um crescimento de 0,7 p.p. na comparação com o 4T20. No acumulado do ano, a margem foi de R\$ 988,6 milhões, ou 28,5% crescimento de 0,9 p.p. em relação ao ano anterior.

A Margem Bruta do Varejo foi de R\$ 262,2 milhões, o que equivale a 29,7% da Receita Bruta no 4T21, e a um crescimento de 0,7 p.p. em relação ao 4T20. Essa evolução reflete os movimentos estratégicos da Companhia construídos ao longo de 2021, como o projeto de Genéricos, o incremento na venda de Serviços e na participação de Produtos Panvel, entre outras iniciativas. No ano, a Margem Bruta do Varejo cresceu 0,9 p.p., atingindo 30,0% da Receita Bruta.

Já a Margem Bruta do Atacado retornou no 4T21 aos seus patamares históricos, após um terceiro trimestre de resultado mais fraco. No 4T21, a margem foi de 11,3%, crescimento de 0,8 p.p. vs. 4T20. Em 2021 a Margem Bruta atingiu 9,8%, uma pressão de 1,0 p.p. reflexo das reorganizações que envolveram a operação logística da Companhia ao longo do ano.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### DESPESAS COM VENDAS

O total de Despesas com Vendas no 4T21 somou R\$ 202,9 milhões, o que representou 21,2% da Receita Bruta, um acréscimo de 0,7 p.p. em relação ao 4T20, mas uma diluição importante em relação aos outros trimestres de 2021. As despesas com vendas neste patamar têm relação direta com a aceleração da expansão de lojas observada no último ano e com os efeitos inflacionários que impactaram em especial salários e aluguéis. Aqui vale ressaltar que em dezembro/21 tivemos uma quantidade relevante de colaboradores afastados, devido ao Covid-19, e isso também trouxe impactos nas despesas com vendas.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 21,0 milhões no 4T21, representando 2,2% da Receita Bruta e uma redução de 0,1 p.p. sobre o mesmo período no ano anterior. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia no controle de despesas e com a busca constante por mais eficiência operacional, mesmo em um cenário de pressão inflacionária.

### EBITDA

No 4T21, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 49,1 milhões, 14,6% superior ao mesmo período de 2020, e com uma margem equivalente a 5,1% da Receita Bruta, incremento de 0,1 p.p. no período. Em 2021 alcançamos um importante crescimento de 25,7% em nosso EBITDA ajustado, com uma expansão de margem de 0,3 p.p. Esse aumento de margem tangibiliza o sucesso da estratégia da Companhia em um ano de forte investimento em lojas, logística e tecnologia. E mesmo com a natural pressão de curto prazo trazida pelo plano de investimentos, tivemos êxito em obter importantes ganhos em nossa Margem Bruta e na produtividade de nossas operações.

Na tabela abaixo realizamos a reconciliação do EBITDA e das despesas não recorrentes do período.

Reconciliação EBITDA	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
(R\$ milhões)						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24,5</b>	<b>26,0</b>	<b>6,1%</b>	<b>64,0</b>	<b>88,3</b>	<b>38,0%</b>
(+) Imposto de Renda	(6,2)	(3,8)	-	1,1	9,0	-
(+) Resultado Financeiro	3,2	(0,6)	-	12,4	(11,0)	-
<b>EBIT</b>	<b>21,5</b>	<b>21,6</b>	<b>0,5%</b>	<b>77,5</b>	<b>86,3</b>	<b>11,3%</b>
(+) Depreciação e amortização	9,0	12,1	-	34,6	45,3	-
<b>EBITDA</b>	<b>30,4</b>	<b>33,7</b>	<b>10,8%</b>	<b>112,1</b>	<b>131,6</b>	<b>17,4%</b>
Participações/Distribuições	10,2	13,3	-	10,2	13,3	-
Baixas de Ativos	1,2	0,6	-	1,2	2,4	-
Outros Ajustes	0,9	1,5	-	2,3	14,1	-
Gastos com Re-IPO (Follow On)	0,0	0,0	-	2,4	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>42,8</b>	<b>49,1</b>	<b>14,6%</b>	<b>128,2</b>	<b>161,3</b>	<b>25,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>0,1 pp</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,6%</b>	<b>0,3 pp</b>

### EBITDA VAREJO

O EBITDA do varejo representa a geração de resultado das lojas, sem considerar despesas de outras áreas, e é calculado a partir da seguinte fórmula:

Receita Bruta Varejo

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

(-) CMV/Impostos/Descontos/Devoluções  
 = Margem Bruta Varejo  
 (-) Despesas com vendas de lojas  
 (+) Depreciação de lojas  
 = Margem EBITDA Varejo

EBITDA do varejo representa a geração de resultado das lojas e é calculado a partir da fórmula descrita ao lado.

O EBITDA do varejo no 4T21 foi de R\$ 86,8 milhões, equivalente a 9,8% da Receita Bruta. No acumulado do ano, o EBITDA do Varejo também atingiu 9,8%, com uma pressão de 0,2 p.p. na comparação anual. Essa redução está em linha com a nossa estratégia e é resultado direto da aceleração da expansão física observada em 2021, com um maior número de lojas em período de maturação.

**DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IR/CSLL**

Destaca-se no período o aumento na depreciação em 0,3 p.p. como percentual da Receita Bruta, justificado pelo aumento no ritmo de investimento na expansão de lojas, logística e tecnologia.

**LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido ajustado no 4T21 foi de R\$ 28,1 milhões, representando uma margem líquida de 2,9%, e um crescimento de 5,7% em relação ao 4T20. Em 2021, nosso lucro líquido ajustado atingiu R\$ 92,3 milhões, com um crescimento de 32,2% sobre o ano anterior e uma margem líquida de 2,7%. Esse forte crescimento, conforme comentado anteriormente, é resultado direto do sucesso de nossas entregas ao longo de 2021.

**CICLO DE CAIXA**

A Companhia reduziu seu ciclo de caixa em 5 dias na comparação com o 4T20. Os dias de estoque estão estabilizados, após um ano de fortes investimentos na compra de medicamentos (pré alta de preços) e da transição logística entre nossos Centros de Distribuição. O prazo de fornecedores melhorou de maneira consistente, aumentando 7 dias em relação ao 4T20.

**FLUXO DE CAIXA**

A Companhia apresentou um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 32,7 milhões no 4T21, frente um fluxo de caixa livre negativo no 4T20. Esse resultado só foi possível, principalmente, devido a melhora de ciclo de caixa conforme demonstrado anteriormente.

**ENDIVIDAMENTO**

O nível de endividamento bruto da Dimed no fechamento do 4T21 foi de R\$ 136,4 milhões e, depois de descontadas as disponibilidades em Caixa (R\$ 209,7 milhões), o Caixa Líquido encerrou o período em R\$ 73,2 milhões. Consideramos que a estrutura de capital está sólida e oferece suporte para a continuidade do plano de expansão da Companhia.

Dívida Líquida	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Dívida de Curto Prazo	54,9	55,8	55,2	57,3	56,0
Dívida de Longo Prazo	134,8	134,4	107,6	107,3	80,4
<b>Dívida Bruta</b>	<b>189,7</b>	<b>190,3</b>	<b>162,8</b>	<b>164,6</b>	<b>136,4</b>
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	436,9	293,9	172,2	205,5	209,7

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Dívida Líquida (Caixa Líquido)	(247,2)	(103,7)	(9,3)	(41,0)	(73,2)
Dívida Líquida (Caixa Líquido) / EBITDA	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

**MERCADO DE CAPITALIS**

O ano de 2021 permitiu que a Companhia avançasse em diversos compromissos firmados desde o seu follow on, em julho de 2020. Os recursos obtidos pela Companhia permitiram a aceleração de projetos, com o investimento na expansão da sua rede de farmácias e o aprimoramento dos seus sistemas digitais e de logística.

Em 2021, a Companhia avançou em seu compromisso assumido junto aos acionistas de elevar seu padrão de Governança Corporativa ao nível mais alto na B3. O processo de migração ao Novo Mercado foi concluído e as ações começaram a ser negociadas nesse nível em setembro/20. Tivemos também a eleição da Sra. Clarice Martins Costa como a primeira Conselheira mulher da Companhia, reforçando nosso compromisso com a diversidade.

Atualmente a Companhia integra os seguintes índices da B3: IBRA (Índice Brasil Amplo), ICON (Índice de Consumo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGNM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e SMLL (Índice Small Cap).

**REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Com base no resultado obtido em 2021, a Companhia deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 26,0 milhões, conforme tabela abaixo:

Provento	Evento	Deliberação	Data base	Pagamento	Montante	Valor por ação
JCP - Parcela Única	RCA	06/08/2021	20/08/2021	31/08/2021	6.000	0,039899591
JCP - 1ª Parcela	RCA	17/08/2021	27/12/2021	31/03/2022	6.666	0,044884818
JCP - 2ª Parcela	RCA	17/08/2021	27/12/2021	29/04/2022	6.667	0,044884818
JCP - 3ª Parcela	RCA	17/08/2021	27/12/2021	31/05/2022	6.667	0,044884818
<b>Total</b>					<b>26.000</b>	<b>0,174554045</b>

JCP = Juros Sobre Capital Próprio

**RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)**

No início do 2º semestre de 2021, lançamos de oficialmente, para todos os stakeholders, a plataforma Todos Bem. São 4 pilares que guiam nossas ações de responsabilidade ambiental, social e corporativa: Nossa Gente, Nossa Casa, Nossos Clientes e Nossos Parceiros. Destaque para os resultados alcançados durante o ano de 2021:

Dentro do pilar NOSSA CASA: que envolve energia renovável, entregamos no ano mais duas usinas fotovoltaicas e o Carport em nossa sede em Eldorado do Sul, fechando o ano com 8.346 MWh/ano gerados, suficientes para abastecer a matriz da empresa e mais 195 lojas, através de 6 usinas de energia fotovoltaicas próprias. Com o compromisso de preservar o meio ambiente, reciclamos 710 toneladas de papel, madeira, metal e plástico. Com o programa Destino Certo, realizamos a destinação de 23 toneladas de medicamentos recolhidos em 211 lojas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Relativo ao pilar NOSSA GENTE: destacamos a importância do nosso Canal de Ética, que atendeu e solucionou 91% de todos os relatos realizados na organização. Temos também avanços importantes no campo da diversidade: hoje, 72% do nosso quadro de colaboradores é formado por mulheres. Ao todo, elas ocupam 432 cargos de gestão, o que equivale a 68% de todas as posições de gerente e acima. Ao mesmo tempo, 19% das posições de gestão são ocupadas por pessoas que se declaram negras e/ou pardas.

Quanto ao desenvolvimento de lideranças, fundamental para atender à demanda de expansão acelerada das lojas, formamos 141 gerentes em 2021 através de nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Destes, 108 já foram promovidos. Prezamos pelo desenvolvimento de nossos colaboradores e proporcionamos muitas oportunidades de carreira.

Em relação aos NOSSOS CLIENTES: alcançamos um NPS de 80 pontos em dezembro, demonstrando a satisfação e admiração em relação a nossa marca.

Metas 2021-2026: Definimos 30 metas objetivas de ESG a serem alcançadas até 2026. Todas as metas definidas para 2021 foram 100% entregues e aproveitamos aqui para destacar as que temos a cumprir em 2022:

**Nossa CASA** – abastecer com energias renováveis 70% das nossas lojas de rua abertas no ano anterior e 100% do centro de distribuição de Eldorado do Sul; além disso, utilizar iluminação LED em 100% das instalações das lojas até o final de 2022.

**Nossos CLIENTES:** Considerar como verba em publicidade campanhas que estimulem a saúde e a sustentabilidade; em 100% das campanhas da marca Panvel, considerar a diversidade de pessoas em sua pluralidade, refletindo a diversidade da sociedade.

**Nossa GENTE:** Reestruturar o programa Troco Amigo; investir 1% do lucro líquido em projetos voltados à saúde da comunidade a partir de 2022; criar Grupos de Afinidade (raciais/étnicos, LGBTQIA+, PCD, equidade de gênero, geracional) para definir políticas e iniciativas que tornem o grupo ainda mais diverso e inclusivo.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****IFRS 16: IMPACTOS**

A norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos de aluguel. Para aqueles que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso), e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia, resultando em alteração nos registros contábeis entre as despesas de aluguel e de depreciação e de juros. Para manter a comparabilidade histórica, os valores aqui são apresentados pela metodologia antiga (IAS 17). Os dados e as demonstrações financeiras sob as regras do IFRS 16 estão disponíveis no site da Dimed e da CVM.

4T21			
Demonstração do Resultado	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
(R\$ milhões)			
Receita Bruta	893.830	-	893.830
Lucro Bruto	272.977	-	272.977
% RB	30,5%	0,0%	30,5%
Despesas com Vendas	(202.859)	34.485	(168.374)
Despesas Administrativas	(21.004)	-	(21.004)
Total das Despesas	(223.863)	34.485	(189.378)
% RB	25,0%	-3,9%	21,2%
EBITDA Ajustado	49.115	30.254	79.369
% RB	5,5%	3,4%	8,9%
Depreciação e amortização	(12.102)	(30.192)	(42.294)
Part. Adm/PLR	(13.943)	-	(13.943)
Outros ajustes	(1.439)	-	(1.439)
Resultado Financeiro	554	(8.534)	(7.980)
IRPJ/CSLL	3.810	1.442	5.252
Lucro Líquido	25.996	(2.799)	23.197
% RB	2,9%	-0,3%	2,6%

4T21			
Balanco Patrimonial	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
(R\$ milhões)			
Ativo	1.850.520	532.540	2.383.060
Ativo não Circulante	455.436	532.540	987.976
Ativo Diferido	25.537	11.309	36.846
Imobilizado	354.875	521.231	876.106
Passivo e Patrimônio Líquido	1.850.520	532.539	2.383.059
Passivo Circulante	695.212	133.151	828.363
Arrendamentos Mercantil	1.454	133.151	134.605
Passivo não Circulante	100.551	421.340	521.891
Arrendamentos Mercantil	3.164	421.340	424.504
Patrimônio Líquido	1.054.757	(21.952)	1.032.805
Lucros Acumulados	75.434	(21.952)	53.482

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2021, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, além dos serviços das revisões trimestrais dos períodos

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021, prestação de serviços relacionados às traduções simples das informações financeiras para a língua inglesa (English free translation), cujos honorários totalizaram R\$454.032. Os valores recebidos por outros serviços prestados pela Ernst & Young para a Companhia, em 2021, não ligados à atividade de auditoria ou revisão, referem-se à prestação de serviços técnicos especializados para o diagnóstico e recomendações do processo de suprimentos, com honorários totais de R\$280.000.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2. Os diretores devem comentar:****a. resultados das operações do emissor, em especial:****i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Os componentes mais importantes da receita na Companhia continuam sendo a venda de atacado e varejo. Segue quadro com detalhamento dos componentes da receita, referente aos dois últimos anos:

	Atacado		Varejo	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas e serviços	243.696	240.314	2.981.712	2.578.796

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Os fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais são decorrentes das especificações descritas no subitem "h" do item 10 deste relatório.

**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Os fatores que impactam diretamente na variação das receitas são o volume e o preço das mercadorias vendidas. O volume reflete variações em função de características sazonais, principalmente em função do número de dias úteis do mês e em função de características específicas de cada estação do ano. Por exemplo: venda de protetores solares no verão e venda de antigripais no inverno.

O preço reflete principalmente os reajustes anuais de medicamentos, dado o monitoramento realizado pelo governo nestes produtos. Estes reajustes seguem a tendência da inflação do ano anterior.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O reflexo da inflação se dá basicamente nos reajustes anuais definidos pelos órgãos reguladores do setor de medicamentos. Nas despesas, sempre que possível, buscamos adequar os reajustes dos contratos de prestação de serviços pela variação ocorrida nestes índices.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****(a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Os Diretores da Companhia informam que não houve, no último exercício social, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia.

**(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Todas as informações sobre constituição, aquisição ou alienação de participação societária envolvendo a Companhia e sociedade de seu grupo econômico já foram disponibilizadas no item 15.7 deste Formulário de Referência.

**(c) eventos ou operações não usuais**

Os Diretores da Companhia informam que não houve, no último exercício social, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Os diretores devem comentar:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não apresentaram mudanças significativas nas práticas contábeis.

**b. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não houve ressalvas e ênfases no parecer do auditor externo:

“Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).”

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras são com base no custo histórico, e requerem o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

### Demonstrações financeiras consolidadas

**As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:**

Empresa	Atividade	Participação direta	
		2021	2020
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	Produção de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção.	99,99%	99,99%
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	Gestão e administração de imóveis próprios e/ou de terceiros.	99,99%	99,99%
Empresa	Atividade	Participação indireta	
		2021	2020
Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Distribuidora de produtos farmacêuticos.	99,97%	99,97%

Essas demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,01% do consolidado.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de março de 2022.

### **Apresentação de informação por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Dimed.

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

### **Instrumentos financeiros**

#### Classificação

A Dimed mensura seus ativos financeiros ou passivos financeiros inicialmente a valor justo acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### 2. Políticas contábeis

##### Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, não sendo reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, exceto em caso de mudanças no modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Dimed tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

### 2. Políticas contábeis

#### Classificação e mensuração subsequente

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no "resultado financeiro".

A Dimed avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo ou grupo de ativos financeiros. A análise para evidenciar se há impairment das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5.4.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Dimed reportou no balanço patrimonial o valor líquido da compensação dos valores de aportes de fornecedores registrados originalmente no passivo, onde são registrados os recebimentos de verbas através de depósito, descontos ou bonificações com a conta corrente de verbas registrado no ativo, onde são registrados os títulos emitidos contra os fornecedores, o valor líquido foi registrado no ativo na linha "Outras contas a receber".

#### Redução ao valor recuperável (Impairment)

##### Ativos financeiros não derivativos

##### Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

#### Redução ao valor recuperável (Impairment)

##### Ativos financeiros não derivativos

##### Instrumentos financeiros e ativos contratuais

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

### Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Dimed. As contas a receber de clientes na sua totalidade possuem curto prazo de recebimento, não possuindo caráter de financiamento e são consistentes com as práticas de mercado, sendo classificados no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para devedores de liquidação duvidosa (impairment), pela provisão de descontos financeiros.

### Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição, líquido das bonificações, e o valor líquido de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados para concretizar a venda.

### Verbas contratuais

A Companhia possui diversas transações relacionadas a negociações comerciais na compra de mercadorias representada por acordos comerciais onde produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas.

Tais transações referem-se a descontos financeiros concedidos por laboratórios, abatimentos por metas de volume, verbas de marketing e publicidade, divulgação de ofertas em catálogo próprio, possuindo uma gama de condições e características individuais, como bonificações em mercadorias, aportes financeiros, redução dos valores de compra, descontos comerciais, entre outros. A Companhia reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas tendo como contrapartida um valor em outras contas a receber.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### **Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados a valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 12.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

### **Intangível**

Os ativos intangíveis são representados pela locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de softwares. Os valores registrados como ponto comercial são os desembolsos iniciais realizados pela Dimed para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica conforme descrito na Nota 13.

### **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros, exceto os estoques e impostos diferidos que possuem normas específicas para divulgação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).



## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Dimed tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Dimed tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas, sendo analisada a natureza de cada risco atualizados nas datas de balanços. Os valores provisionados por natureza dos riscos estão descritos na Nota 21.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa temporal do dinheiro e de riscos específicos na obrigação.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, de forma que seja reconhecido sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço da Companhia e que geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

### **Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Dimed é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Dimed ao final do exercício, com base na legislação societária e Estatuto Social da Dimed, sendo que estes preveem que no mínimo 25% do lucro líquido do exercício social sejam distribuídos como dividendos. Os valores excedentes a este limite são destacados na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio excedente" no Patrimônio líquido, conforme demonstrado na Nota 23.

### Arrendamentos

A Companhia reconheceu na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" conforme o IAS 17.

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de lojas.

Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental de juros conforme Nota 20. A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso, imediatamente após a data da aplicação inicial.

Abaixo seguem as principais premissas utilizadas pela Companhia para avaliar se um contrato é ou contém um arrendamento:

- O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- A Companhia tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Dimed é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Dimed ao final do exercício, com base na legislação societária e Estatuto Social da Dimed, sendo que estes preveem que no mínimo 25% do lucro líquido do exercício social sejam distribuídos como dividendos. Os valores excedentes a este limite são destacados na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio excedente" no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na Nota 23.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)**

**(i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

**(ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

**(iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

**(iv) contratos de construção não terminada**

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

**(v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

**(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Os Diretores informam que não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período corrente e ao último exercício social.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 - Itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao último exercício social.

**(b) natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao último exercício social.

**(c) natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao último exercício social.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**10.8. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os investimentos no ano de 2021 totalizaram R\$ 135,2 milhões contra R\$ 84,5 milhões no ano de 2020. Deste total, cabe destacar que R\$ 85,8 milhões foram direcionados para as aberturas e reformas de lojas e R\$ 27,1 milhões foram direcionados para Tecnologia da Informação, além de outros investimentos.

No ano de 2022, desejamos manter nosso ritmo de investimentos na reforma de lojas antigas e abertura de lojas novas.

**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes são a capacidade da companhia na geração de caixa através de suas operações e as linhas de crédito obtidas junto ao BNDES e outras instituições financeiras de sua escolha.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não houve nenhuma aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

**c. novos produtos e serviços, indicando:**

**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

**ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iii. projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não se aplica.

**iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9. Outros fatores com influência relevante**

Não identificamos outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.